



Ofício nº 1337/2017-GA/DAF
NUP nº 25800.007374/2017

Recife, 04 de dezembro de 2017.

Ao Excelentíssimo Senhor Senador

HÉLIO JOSÉ

Coordenador do COI

SENADO FEDERAL

Praça dos Três Poderes S/N, Ala Senador Teotônio Vilela – GAB. 19

70165-900 – Brasília - DF

Assunto: Respostas às questões da audiência pública de 29/11/2017 – Obra: Construção da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia – PE – Hemobrás.

Excelentíssimo Senador,

1. Encaminhamos, as respostas às questões formuladas na audiência pública de 29 de novembro de 2017 referentes a obra de construção da fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia – PE - Hemobrás.

Questão 1: A empresa, segundo nós entendemos, já encerrou qualquer movimento operacional e financeiro do contrato de obras. Houve neste tempo alguma tentativa administrativa ou judicial do consórcio para continuar operando ou para receber mais algum pagamento à Hemobrás?

Resposta: A última tentativa de manter a continuidade do contrato foi dirigida ao TCU onde solicitou explanação de suas razões para continuidade do contrato. Estas foram negadas. Já a Hemobrás tem instado o Consórcio a participar do processo de inventário no intuito de garantir-lhe a ampla defesa e a oportunidade de, em tempo, apresentar contestações aos quantitativos levantados pela Hemobrás. Logo não houve, no período, após o encerramento do contrato, tentativas administrativas ou judiciais dirigidas a Hemobrás no sentido de preservar a continuidade do contrato ou receber pagamentos.

Questão 2: Existe algum saldo do contrato, ou seja, alguma parte do valor contratual que não chegou a ser medida, ou foi medida e não foi paga? Se existe, de quanto?

Resposta: Sim, o contrato foi encerrado com aproximadamente 70% de avanço físico financeiro, havendo, portanto, um saldo não executado de aproximadamente 83,8 milhões de reais, a preços iniciais da proposta (agosto/2010). Vale ressaltar que o valor trata-se de uma aproximação, de modo que o saldo real do contrato será obtido ao término do inventário contratual. Tem-se também a última medição de serviços que fora apresentada, porém o pagamento não foi realizado com o objetivo de resguardar o erário visto ser necessário inventariar toda a obra. Até a conclusão do inventário não será pago nenhum valor. A finalização do inventário está prevista para 15 de janeiro de 2018.

Questão 3: Como está a situação das garantias contratuais apresentadas pelo consórcio? Foram liberadas o continuam retidas? Qual o valor dessas garantias?

Resposta: As garantias do contrato não foram liberadas. O Consórcio contratado apresentou apólice de Seguro Garantia – Setor Público para Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços nº 17-0775-02-1001047, endosso nº 17-0775-02-0052987, proposta nº 205.641 da Pottencial Seguradora S.A. emitida em 30 de abril de 2015 com vigência até 30 de novembro de 2016. A Hemobrás, cumprindo o que prevê a Cláusula 7 – Expectativa, Reclamação e Caracterização do Sinistro, comunicou a seguradora a expectativa de sinistro, informando que havia aberto processo administrativo para aplicação de penalidade de multa, sendo registrada a reclamação dentro do período de vigência da apólice, mantendo assim, as obrigações da seguradora até a finalização da apuração do processo administrativo. O valor da garantia, previsto na Cláusula Primeira – Do Objeto, Subcláusula Única – Da Garantia, do instrumento de contrato 02/2011, corresponde a R\$ 14.408.533,98.

Questão 4: Foram contratados alguns fornecimentos de equipamentos que estão em andamento. Como a Empresa está contemplando o gerenciamento desses fornecimentos com atraso do cronograma, no sentido de preservar os equipamentos, os prazos de garantia, etc.?

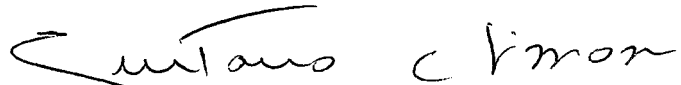
Resposta: A gestão da conservação e manutenção dos equipamentos já adquiridos é feita caso a caso, considerando cada tipo de equipamento e os riscos envolvidos. Pode-se citar algumas ações que são consideradas na gestão desses equipamentos:

- Renegociação da extensão das garantias;
- Procedimentos específicos para guarda e armazenagem;
- Monitoramento das condições ambientais de estocagem;
- Reembalagem para garantir as condições de umidade controlada;
- Renegociação das datas de recepção dos equipamentos.

Em complemento, gostaríamos de informar que são mais de R\$ 300.000.000,00 em equipamentos aguardando a conclusão das obras as quais necessitam da liberação dos recursos já aprovados nas LOAs 2016 e 2017.

2. Aguardamos vossa apreciação e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

Atenciosamente,



GUSTAVO CAVALCANTI SIMONI

Gerente de Administração

